



**NOSSO
CHÃO**





NOSSO CHÃO

Copyright: UNI-Regional Sul

Edição: Coordenadoria de publicações UNI-Regional Sul

Ilustração: Maria Ciza Fitipaldi (a partir de desenhos de várias nações indígenas).

Colaboração: Departamento Jurídico da Comissão Pró-Índio de São Paulo

São Paulo, SP — Fevereiro/84

UNI-Regional Sul

Rua Caiubi, 126 — Perdizes — São Paulo/SP — 05010 — Tel.: 864-1180





APRESENTAÇÃO

Este é o primeiro trabalho de publicação feito pela UNI — União das Nações Indígenas.

A UNI é nossa. Formada por índios de todas as tribos do Brasil. Ela começou a existir em 1979. Era muito pequena porque sempre tivemos dificuldades em entrar em contato com todos os índios do Brasil.

Foi com a ajuda de reuniões que conseguimos aumentar um pouco o número de índios que conhecem a UNI.

Precisamos de você para lutar junto pelos nossos direitos!

Esta cartilha conta como o Governo está agindo contra os nossos direitos e mostra o jeito da gente trabalhar para melhorar a nossa situação.

Vamos ler com atenção.

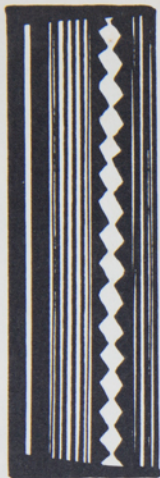
Procurar entender e discutir com toda a comunidade.

Se você sentir alguma dificuldade, procure a ajuda dos monitores de educação ou de pessoas de confiança que trabalham em sua área.

Em Memória de Marçal Guarani — Tupã — Assassinado em 25 de Novembro de 1983, lutando pelo seu povo.



XIKRIN



XIKRIN



Nossa Capacidade

Será que os Índios não têm cabeça?
Será que os Índios não têm idéias?
Será que os Índios são bichos?

Desde o Serviço de Proteção ao Índio (S.P.I.), no tempo do Rondon, existe uma lei que manda a Funai dar assistência e defender os interesses dos índios. Igual quando fazendeiro invade terra indígena e a Funai tem que mandar a Polícia Federal tirar fazendeiro. Igual também quando tem gente doente na Aldeia e a Funai tem que mandar enfermeira, médico ou avião pra tirar o doente. Igual quando o pessoal precisa de uma escola e a Funai tem que mandar professor.

Tudo que a Funai for fazer tem que escutar o índio.

Essa lei que manda a Funai defender os índios, diz que os índios são "Relativamente Capazes". Isso quer dizer que a Funai tem que acompanhar o pessoal na hora de resolver alguma coisa importante pra que os índios não sejam enganados.

Mesmo que os índios assinem um documento deixando o garimpeiro entrar para tirar ouro, se isso estiver destruindo a terra indígena esse documento não vale nada.

Os índios têm direito de demarcar as suas terras sozinhos porque isso é bom pra nós. Nós temos todo o direito de defender a nossa terra.

O índio que não conhece o costume do branco tem o direito de receber explicações para não ser enganado. A Funai é que tem obrigação de ajudar. Tudo isso é pela lei.

Agora, querem mexer nessa Lei.

Os Deputados e Senadores que trabalham no Congresso, em Brasília, é que vão decidir se a lei muda ou não muda.

Se a lei mudar, os índios não vão mais poder decidir nada. A Funai vai poder governar a nossa vida.

A nova lei diz que o governo vai decidir tudo no lugar dos índios, e os índios vão ter que abaixar a cabeça.

Os índios não vão mais ter o direito de escolher o seu caminho. Em vez da Funai dar assistência e defender os índios, ela vai poder decidir por nós.

Nós não vamos mais poder dar nenhuma idéia. Vamos ser igual criancinhas, que não sabem falar e nem pensar. Na nova lei, os índios vão ser chamados de "Absolutamente Incapazes". quer dizer: os índios passam a ser considerados como não sabendo resolver nada. Tudo é a Funai que vai resolver sem escutar a palavra do índio. Está certo isso?

Essa lei que estão querendo mudar está dentro de um documento que tem nome de "Código Civil". E o novo Código Civil será votado pelos Deputados este ano, lá em Brasília, a partir do mês de março de 1984. Vamos vigiar isso, todos juntos!



XIK'R'IN





KADIWÉU

Nossos Direitos

Será que os índios querem perder suas terras?
Será que os índios querem virar brancos?
Será que os índios querem a emancipação?

Nós somos donos de nossas Terras. A Lei garante isso. Garante os Territórios Indígenas.

O Estatuto do Índio diz que as Terras habitadas pelos índios são somente para uso das Comunidades Indígenas.

Todas as riquezas existentes nos territórios indígenas são dos índios.

O Estatuto do Índio diz que Funai tem obrigação de dar assistência aos Índios. Nós temos direito a atendimento de saúde, educação, transporte e garantias das nossas terras.

Nós temos todos esses direitos porque nós somos Índios.

Estão querendo tirar os nossos direitos.

Estão querendo deixar os índios sem direito a terra. Igual os brancos pobres.

Estão querendo acabar com a gente.

O Deputado João Batista Fagundes, do PDS de Roraima, quer emancipar os índios.

Emancipar quer dizer: tirar todos os direitos dos índios.

Emancipar quer dizer: tirar as terras dos índios, deixar os índios abandonados sem assistência médica, sem escola, sem transporte.

Agora, quando um garimpeiro invadir a terra indígena, o garimpeiro pode chamar a Polícia Militar da cidade mais perto, para ajudar ele.

Vejam só:

Só nós, os índios, é que não podemos pedir ajuda da Polícia Militar.

Isso não é justo!

O Estatuto do Índio diz que só a Polícia Federal e o Exército podem entrar nas áreas indígenas. Isso porque eles vêm de Brasília para ajudar os índios, e não os brancos. Mas a Polícia Militar vem de qualquer cidade e, por isso, ela é amiga dos garimpeiros, dos fazendeiros e das empresas mineradoras.

A gente não quer a Polícia Militar dentro da nossa terra. A gente não quer garimpeiros, fazendeiros nem posseiros na nossa terra.

Os índios Xokó, na Ilha de São Pedro, em Sergipe, já tiveram a Polícia Militar dentro de sua área. A polícia não respeitou os índios Xokó.

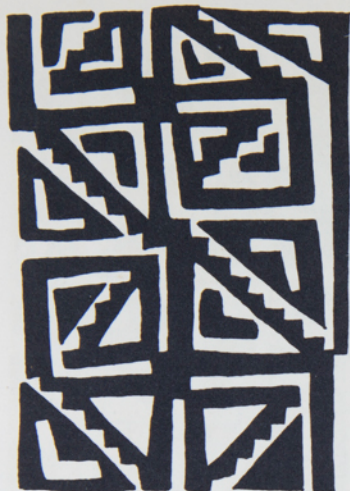
Com os Potiguara, da Paraíba, aconteceu a mesma coisa.

A Polícia Militar também tirou os Pataxó Hãhãhã, da Bahia, de sua terra.

Nós temos de exigir que a FUNAI defenda a nossa terra. Ninguém pode invadir a nossa terra.

Vamos vigiar e denunciar a invasão da Polícia Militar e de todos os brancos invasores das terras indígenas.





KADIWÉU

Respeitem nossas Terras!

Mineração — Decreto 88.985/83

— Será que é possível mexer embaixo da terra sem mexer com quem está em cima da terra?

— Será que a riqueza, o minério que está embaixo da terra dos índios, é dos brancos?

O Presidente da República assinou um documento no dia 10 de novembro de 1983, dizendo que as empresas que tiram ouro e outros minérios da terra, podem entrar nas áreas indígenas. Essas empresas são chamadas "empresas mineradoras".

Antes desse documento, que se chama "Decreto nº 88.985/83", a mineração em áreas indígenas era proibida. Quando alguma empresa entrava para explorar a nossa terra, a gente tinha direito de brigar.

Mas agora a lei mudou! E o Governo Brasileiro pode autorizar a entrada de empresas nas áreas indígenas para a exploração de minérios.

O novo decreto diz, também, que a FUNAI tem que vigiar os brancos que vão explorar a terra, para eles respeitarem os nossos direitos. Mas parece que vai ser difícil a FUNAI fazer isso. Primeiro, porque ela não tem dinheiro — nem gente boa — para dar essa assistência. E depois, ela não consegue nem resolver os problemas que já tem!

Sempre que uma empresa mineradora desrespeitar nossa terra, nós mesmos temos que lutar pelos nossos direitos. Temos que brigar na justiça para expulsar a empresa de nossa terra.

Quando as empresas mineradoras mexerem na nossa terra, tirando as nossas riquezas, onde é que nós vamos fazer roça? Como é que vamos comer?

Quando os homens das empresas mineradoras estiverem furando a nossa terra, sujando os nossos rios, matando os bichos, os peixes e mexendo com as nossas mulheres, como é que nós vamos ficar? Quem vai tratar das doenças que nós vamos pegar dos homens brancos? Quem vai pagar os paus que os homens brancos derrubarem? E as frutas, o mel e os remédios do mato que nós vamos perder?

Nós não podemos deixar as empresas mineradoras entrar na nossa terra. As empresas mineradoras e os garimpeiros vão acabar com a nossa vida. Temos que brigar na justiça contra esse decreto.

Como é que a gente pode brigar pela nossa terra na justiça?

Lá em Brasília existe o Congresso Nacional, onde trabalha o deputado Mário Juruna. No ano passado, fizeram dentro do Congresso a "Comissão do Índio" para defender o índio:

— Vamos mandar a Comissão do Índio brigar em Brasília para não deixar as empresas mineradoras invadir as nossas terras.

— Vamos procurar um advogado para ele ajudar o nosso povo a se defender.

Muitas empresas mineradoras já pediram autorização para tirar ouro nas nossas terras. Já tem mais de 80 empresas pedindo para entrar na terra dos Xikrin do Kateté, no Pará. Quando essas empresas entrarem, os Xikrin vão acabar.

É importante a gente saber tudo o que o Governo faz para os índios, para a gente poder se defender dos brancos.

Vamos vigiar isso! Não queremos gente invadindo a nossa terra!



KADIWÉU





O Brasil não foi descoberto, foi invadido.

Decreto 88.118/83

- Será que os índios não conhecem os limites de sua terra?
- Será que os índios não podem demarcar suas terras?
- Será que é o Governo o verdadeiro sabedor destes limites?

Antigamente, o Brasil era só terra de índio. Os índios faziam aldeias, roça, caçavam, pescavam e andavam por onde queriam. Depois que o branco chegou, o Governo começou a dizer aonde os índios deviam morar. O Governo criou as reservas indígenas. E falou que ia demarcar todas essas reservas.

Mas muito pouca terra foi demarcada até hoje. Em quase todas as áreas indígenas continua tendo brigas por causa de demarcação. Os Krikati estão lutando pela demarcação de suas terras. Os Apinayé e os Waiãpi também. Os Yanomami estão tentando conseguir a demarcação do Parque Yanomami, mas têm problemas com os brancos até hoje.

Até 1983, a briga pela demarcação das terras era só com a FUNAI. A FUNAI decidia que uma terra era terra indígena porque os índios moravam nela há muito tempo. Às vezes os limites reconhecidos pelos índios eram respeitados. Aí a terra era demarcada pelos engenheiros da FUNAI. Outras vezes, a FUNAI reconhecia os limites

e demarcava do jeito dela. Mas era só a FUNAI que resolvia junto com os índios.

Agora, tudo mudou.

O Presidente da República assinou outro decreto que muda a Lei de demarcação das terras indígenas. Quem decide agora é um "Grupo de Trabalho", formado pelo Ministério do Interior, Ministério para Assuntos Fundiários, Governo do Estado onde fica a terra indígena, a FUNAI e qualquer outra pessoa interessada.

Agora, quando a FUNAI quiser demarcar uma área, ela tem que conversar com esse Grupo de Trabalho.

Quando tiver fazendas, garimpos, casas de brancos ou projetos do Governo nessa terra, a demarcação vai ficar difícil. O Grupo de Trabalho é que vai dizer se a terra pode ser demarcada ou se os índios vão ser mandados para outro lugar.

— Será que os interesses dos brancos são mais importantes do que os interesses dos índios?

— Será que a área indígena pode ser diminuída ou demarcada do jeito que o Governo quiser?

Não!

Isso não é justo!

O decreto 88.118, que o Governo assinou, é **ilegal**. É **ilegal** porque vai contra a Lei 6.001 do Estatuto do Índio e contra a Constituição Brasileira.

Nós precisamos acabar com o decreto 88.118.

Para acabar com esse decreto, os índios podem fazer uma ação que se chama "Representação de Inconstitucionalidade". Essa ação pode resolver o problema de todas as áreas indígenas, porque acaba com o decreto.

Nós, índios, precisamos saber de tudo isso para nos defendermos.

Quando a demarcação da nossa terra não for feita como a gente



KADIWÉU

quer, a gente precisa lutar. A gente precisa chamar um advogado amigo prá nos ajudar. Nós podemos pedir para ele entrar com a "Representação de Inconstitucionalidade", ou fazer o "Mandado de Segurança".

O Mandado de Segurança tem de ser feito logo depois que a área for demarcada. Quando passar de 180 dias (6 meses) da demarcação, ele não pode mais ser feito. Esse Mandado vale só para a área que pedir essa ação. Aí a demarcação é anulada. Isso quer dizer que essa demarcação não valeu.

Nós precisamos entender as leis que o branco faz, para nos defender.

Nós precisamos conhecer os nossos direitos para sobrevivermos!
Precisamos lutar para não perdermos a nossa terra!

O Grupo de Trabalho que vai estudar as demarcações das terras indígenas não será sempre formado pelas mesmas pessoas. Para cada demarcação, vai ter pessoas diferentes. O Governo disse que "outras pessoas interessadas" podem fazer parte do Grupo de Trabalho. Então, vamos mandar a Comissão do Índio no Congresso representar os nossos interesses nesse Grupo de Trabalho. Afinal, as terras são nossas!



YANOMAMI

